



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

ARNALDO MENDES LEITE

**CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA EVASÃO ESCOLAR NAS PRIMEIRAS
SÉRIES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
MÉDIO PROFESSORA LILIOSA DE PAIVA LEITE**

JOÃO PESSOA – PB

2014

ARNALDO MENDES LEITE

**CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA EVASÃO ESCOLAR NAS PRIMEIRAS
SÉRIES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA
LILIOSA DE PAIVA LEITE.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização **Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba**, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para a obtenção do grau de especialista.

Orientador: Prof. Me. Wallene Cavalcante

JOÃO PESSOA – PB

2014

L533c Leite, Arnaldo Mendes

Causas e Consequências da Evasão Escolar nas primeiras séries do ensino médio noturno da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Liliusa de Paiva Leite [manuscrito] : / Arnaldo Mendes Leite. - 2014.
39 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Ms. Wallene de Oliveira Cavalcante, Departamento de Ciências Sociais".

1. Evasão Escolar 2. Ensino Público 3. Professor 4. Aluno I. Título Colaboração: Regina Cely Nogueira da Silva". Rosilene Agapito Llerena 21. ed. CDD 331.27

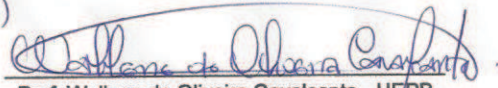
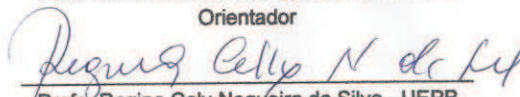
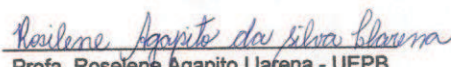
ARNALDO MENDES LEITE

**CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA EVASÃO ESCOLAR NAS PRIMEIRAS
SÉRIES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA
LILIOSA DE PAIVA LEITE.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para a obtenção do grau de especialista.

Aprovado em, 26/07/2014.

Nota: 10,0 (Dez)


Prof. Wallene de Oliveira Cavalcante - UEPB
Orientador
Profa. Regina Cely Nogueira da Silva - UEPB
Examinadora
Profa. Roselene Agapito Llaena - UEPB
Examinadora

JOÃO PESSOA – PB

2014

DEDICATÓRIA

*A minha esposa Maria do Socorro Félix Mendes, pelo companheirismo e apoio
inconteste ao longo de todo esse trabalho e da vida, DEDICO.*

AGRADECIMENTOS

Ao meu mestre e senhor, Jesus Cristo razão do meu existir, luz do meu viver.

A Nossa Senhora das Graças fiel intercessora dos momentos de cansaço.

Aos meus pais, João Mendes Leite e Elvira Mendes de Almeida (em memória) pelo exemplo de perseverança e fé, legado a todos os seus filhos.

A minha esposa, Maria do Socorro pela compreensão e renúncia dos sábados de lazer e descanso ao seu lado.

A meu orientador, Prof. Me. Wallene Cavalcante pela valorosa contribuição dada em suas orientações, no passo a passo da elaboração desse trabalho.

Aos meus colegas de curso, futuros especialistas pelo companheirismo e constante incentivo a minha pessoa.

RESUMO

É fato que, a escola brasileira vem enfrentando um dos mais graves problemas que aflige o ensino público: a evasão escolar. Um problema que se arrasta desde os primórdios de sua criação e continua crescendo, levando os nossos jovens a dar novos rumos as suas vidas. A evasão escolar no Brasil é um problema antigo, que perdura até hoje. Apesar de essa situação existir no Ensino Fundamental, atualmente o que chama atenção é o número de alunos que abandonam o Ensino Médio (SOUZA, 2011, p. 26). Conforme Menezes (2011, p.01), o problema da evasão escolar é uma questão que tem raízes históricas e está associada a uma política imposta pelas elites na qual pesam sucessivas intervenções do governo na mudança do sistema escolar. O presente trabalho tem como principal objetivo descobrir as causas e consequências da evasão escolar na Escola Estadual Professora Lílissa de Paiva Leite em João Pessoa. A pesquisa foi realizada no turno da noite, alcançando 20 alunos das séries iniciais do ensino médio. Após análise criteriosa dos dados obtidos, observou-se que diversos motivos têm contribuído para tal fenômeno, dentre eles: práticas pedagógicas ultrapassadas de alguns professores, insatisfação geral com a escola, falta de incentivo por parte da família bem como a necessidade de trabalhar e ajudar na renda familiar. Tais fatores têm levado esses educandos a abandonarem a escola. Constata-se que a família precisa ser urgentemente conscientizada da necessidade de incentivar os filhos a permanecerem na escola e aí entra, sem sombra de dúvidas, o relevante papel dos educadores, como verdadeiros sujeitos na construção do saber, estimulando o seu alunado a perseguirem seus sonhos sem abrir mão dos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão Escolar. Ensino público. Professor. Aluno.

ABSTRACT

It is a fact that the Brazilian school is facing one of the most serious problems plaguing public education: school dropout. A problem that creeps since the dawn of its creation and continues to grow, bringing our young people to give their lives new direction. School dropouts in Brazil is an old problem that continues today. While this situation exists in elementary school, which currently draws attention is the number of students who leave high school (SOUZA, 2011, p. 26th). As Menezes (2011, p.01), the problem of truancy is an issue that has historical roots and is associated with a political matter in which elites weigh successive government interventions in changing the school system. This study aims to discover the causes and consequences of truancy in the State School Teacher Lilirosa de Paiva Leite in João Pessoa. The survey was conducted on the night shift, reaching 20 students of the lower grades of high school. After careful analysis of the data obtained, it was observed that various reasons have contributed to this phenomenon, including: outdated pedagogical practices of some teachers, general dissatisfaction with the school, lack of encouragement from family and the need to work and help in family income. These factors have led these students to leave school. It appears that the family urgently needs to be made aware of the need to encourage children to stay in school and goes there without a doubt, the role of educators as true subjects in the construction of knowledge, encouraging its students to pursue their dreams without giving up studies.

KEYWORDS: School Failure. Public education. Teacher. Student.

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 Índice de evasão escolar na 1ª série em 2012. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lilosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.....	18
Gráfico 2 Índice de evasão escolar na 1ª série em 2013. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lilosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.....	19
Gráfico 3 Causas da evasão escolar em 2013. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lilosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.....	21

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Índice de evasão na 1ª série em 2012. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lilosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.....18

Tabela 2: Índice de evasão na 1ª série em 2013. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lilosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.....19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.2 Justificativa	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	16
3.1. Caracterização da Pesquisa	16
3.2. Área de atuação da pesquisa	16
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	18
4.1. Análise do questionário investigativo	20
5. RESULTADOS FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS.....	26
Anexo A - Plano de ação 2012 – Turno Noturno	27
Apêndice.....	30
Apêndice A – Modelo de Questionário Investigativo Aplicado	31
Apêndice B - Relatório – Resultados – Noturno - 2012	32

1. INTRODUÇÃO

Uma das maiores dificuldades que aflige a escola pública brasileira nos dias de hoje é a evasão escolar. Um problema que se arrasta há muito tempo e que tem sido tema de muitas discussões em vários níveis acadêmicos. No entanto, a cada ano que passa o problema se agrava levando os alunos a abandonarem a escola.

É verdade que inúmeros fatores têm contribuído para a evasão escolar, mas vale destacar aqui, a baixa auto-estima dos alunos frente aos diversos problemas enfrentados pela educação em nosso Estado, bem como em todo país. A esse problema atrela-se a necessidade dos jovens de trabalhar para contribuir com a renda da família e ter seu próprio sustento. Sem nenhuma capacitação que o habilite para a conquista de um trabalho “digno”, terminam enveredando para o mundo da criminalidade.

Em face de todos esses problemas o que se vê são jovens desestimulados e desacreditados. Eles não vêem na escola uma oportunidade para uma vida melhor e mais digna, uma vez que a qualidade do ensino é precária em todos os aspectos.

Há muito temos observado um fato curioso que acontece freqüentemente nas escolas de João Pessoa, especialmente no turno noturno. No início do ano há uma grande demanda de alunos no período da matrícula, de modo que o ano letivo começa com salas de aulas cheias, mas à medida que o tempo passa paulatinamente eles vão se evadindo. A cada bimestre que termina percebe-se claramente a redução no número de alunos; especialmente nas turmas de 1ª série do ensino médio.

Afinal de quem é a culpa? Do governo que não tem investido o suficientemente em políticas públicas e não tem priorizado a educação? Da família que não contribui de forma efetiva estimulando seus filhos a permanecerem na escola? Da escola que não tem nada de atrativo para oferecer? Dos professores que ao fazerem uso de metodologias ultrapassadas não se esforçam para ministrar aulas atrativas e inovadoras? Ou dos próprios alunos que preferem enveredar pela criminalidade a ter que estudar numa escola sem nenhum atrativo?

Em minha experiência como professor ao longo de mais de trinta anos, percorrendo as escolas desta capital, tanto da rede pública como da rede privada

desde 1978, pude verificar que o fantasma da evasão escolar sempre fora um dos problemas que desafiava a escola pública paraibana, levando professores, diretores e demais membros do corpo docente a se questionarem sobre quais os motivos que contribuíam para tal.

Diante de toda essa problemática que se desenrola no âmbito escolar é que surge a necessidade de realizar essa pesquisa, a qual será aplicada com os alunos da 1ª série do turno noturno da Escola Estadual de Ensino Médio, professora Lílisa de Paiva Leite, localizado no bairro Cristo Redentor da capital paraibana, na tentativa de elucidar as condicionantes de todo esse problema e as prováveis consequências para a sociedade paraibana do futuro.

Dessa forma, essa monografia visa, principalmente, apresentar as pessoas, que de uma forma direta ou indireta estão envolvidos com a educação de nosso estado, as causas e consequências da evasão escolar na série inicial do ensino médio noturno, da referida escola, abrindo espaço para novos trabalhos nessa área, pois é certo que a educação em nosso país não pode continuar da forma que está com velhos problemas que se amontoam e aos poucos vai minando nosso sistema de ensino.

1.2 Justificativa

O presente trabalho monográfico tem como finalidade principal apresentar aos interessados na problemática educacional, as causas e consequências da evasão escolar na série inicial do ensino médio, da Escola Estadual Professora Lílisa de Paiva Leite, situado no bairro Cristo Redentor da capital João Pessoa do Estado da Paraíba.

Em minha experiência como professor ao longo de mais de trinta anos, percorrendo as escolas desta capital, tanto da rede pública como da rede privada desde idos dos anos 70, pude verificara que o fantasma da evasão escolar sempre fora um dos problemas que desafiava a escola pública paraibana, levando professores, diretores e demais membros do corpo docente a se questionarem sobre quais os motivos que contribuíam para tal.

Ao iniciar minhas atividades de magistério nessa escola em fevereiro de 2008, como professor de biologia do turno noturno tive a oportunidade de constatar in loco, como era gritante o problema da evasão dos nossos alunos, excepcionalmente nas turmas iniciais do ensino médio, gerando em mim uma inquietação que me levou a desenvolver esse trabalho de pesquisa; a fim de investigar as possíveis causas que levam os nossos alunos a se evadirem da escola e inferir também as conseqüências desse fenômeno para a comunidade escolar em geral e a sociedade como um todo.

Dessa forma espero contribuir de alguma maneira para a reflexão desse grave problema que compromete tanto o ensino em nosso Estado e suscitar em outros pesquisadores o interesse pela pesquisa nessa área.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A problemática da evasão escolar é uma questão que tem raízes históricas, associando-se a uma política imposta pelas elites na qual pesam sucessivas intervenções do governo na mudança do sistema escolar. Este fato é patente quando se verificam na Constituição de 1824 vários princípios da Declaração dos Direitos do Homem, dentre os quais se destaca a garantia formal ensino primário gratuito a todos os cidadãos. Em 1827, foi criada a lei que determinava a criação de escolas primárias em todas as cidades, vilas e vilarejos. No entanto, aos poucos, o Estado veio se desincumbindo do ensino primário, voltando suas atenções para o desenvolvimento do ensino secundário e superior, garantindo aos mais ricos o diploma como passaporte para os altos cargos públicos e prestígio social. A educação era privilégio de poucos e, quando da Proclamação da República “...menos de 3% da população freqüentava a escola em todos os seus níveis, e 90% da população adulta era analfabeta...” Patto (1990, p.55).

Segundo Ferreira (2013, p. 02) são várias e diversas as causas da evasão escolar ou infrequência do aluno. No entanto, levando-se em consideração os fatores determinantes da ocorrência do fenômeno, pode-se classificá-las, agrupando-as, da seguinte maneira, Escola: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação, etc; Aluno: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc; Pais/responsáveis: não cumprimento do pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos filhos etc; Social: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão ente os alunos, violência em relação a gangues etc.

A evasão escolar no Brasil é um problema antigo, que perdura até hoje. Apesar de essa situação existir no Ensino Fundamental, atualmente o que chama atenção é o número de alunos que abandonam o Ensino Médio (SOUZA, 2013, p. 26).

Queiroz (2013, p. 02) afirma que a evasão escolar, que não é um problema restrito a algumas escolas, mas uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro, bem como as

Questões do analfabetismo e da não valorização dos profissionais da educação, expressa na baixa remuneração e nas precárias condições de trabalho. Em face disso, educadores brasileiros, vêm cada vez mais se preocupando com as crianças que chegam à escola, mas que nela não permanecem.

De acordo com Menezes (2013, p. 01), o problema da evasão escolar é uma questão que tem raízes históricas, e está associada a uma política imposta pelas elites na qual pesam sucessivas intervenções do governo na mudança do sistema escolar.

Um fator impediante relacionado ao desinteresse dos jovens estudantes do ensino médio são as sucessivas reprovações, que tem significativo peso na decisão de continuar ou não os estudos, pois, geralmente, a repetência é seguida pelo abandono escolar (LOPEZ; MENEZES, 2012, p. 26).

De acordo com Arroyo (1997, p. 26) na maioria das causas da evasão escolar, a escola tem a responsabilidade de apontar a desestruturação familiar, e o professor e o aluno não tem responsabilidade para aprender, tornando-se um jogo de empurra. A escola atual precisa estar preparada para receber e formar esses jovens e adultos que são frutos dessa sociedade injusta, e para isso é preciso professores dinâmicos, responsáveis, criativos, que sejam capazes de inovar e transformar sua sala de aula em um lugar atrativo e estimulador.

Ainda nesse sentido, Nunes (2013, p. 04) postula que a família não deixa de ser uma peça fundamental na educação, mas que os motivos do abandono escolar envolvem questões mais profundas. Um grande problema é a distribuição desigual de renda e metodologia do ensino que ainda atende à normas do século XIX.

O problema da evasão e da repetência escolar no país segundo Azevedo (2011, p. 05), tem sido um dos maiores desafios enfrentados pelas redes do ensino público, pois as causas e conseqüências estão ligadas a fatores sociais, culturais, políticos e econômicos, bem como problemas no âmbito escolar, aonde professores vem contribuindo com suas práticas didáticas ultrapassadas para o agravamento do problema.

Para Paulo Freire (1987, p. 34), a preocupação com a evasão escolar justifica-se, pois, quaisquer que sejam os motivos, os alunos e alunas perdem a oportunidade de interagir com outras pessoas num ambiente letrado, deixando de construir o próprio conhecimento e impedidos de buscarem e adquirirem habilidades leitoras e escritoras, permanecendo assim, sob a opressão da ignorância.

Os motivos para a o abandono escolar, segundo Campos; Oliveira (2003 apud Oliveira, 2012, p.05) pode ser ilustrado a partir do momento em que o aluno deixa a escola para trabalhar; quando as condições de acesso e segurança são precárias; os horários são incompatíveis com as responsabilidades que se viram obrigados a assumir.

Conforme Digiácomo (2013, p. 01), a evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam ao cúmulo de admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por turma do que o adequado, já contando com a “desistência” de muitos ao longo do ano letivo.

Mediante as idéias expostas, fica claro que o tema da evasão nas escolas não está esgotado e se faz necessário ser debatido e explorado em outros trabalhos, a fim de se conhecer as causas e conseqüências desse fenômeno em nossos dias.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1. Caracterização da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa descritiva de campo, na qual se fez ao longo desse ano um levantamento criterioso de dados relacionados ao objeto de estudo: causas e conseqüências da evasão escolar nesta escola, Para isso, e para que o referido estudo alcançasse seu objetivo foram utilizados diversos instrumentos para a obtenção desses dados, tais como: aplicação de questionários, observação participante in loco dos problemas no cotidiano escolar, bem como a análise de documentos existentes na Escola Professora Líliosa de Paiva Leite.

A aplicação dos questionários foi feita com um grupo de alunos das quatro turmas da 1ª série do ensino médio noturno, abrangendo um total 20 (vinte) alunos no ano de 2013.

3.2. Área de atuação da pesquisa

A escola Líliosa de Paiva Leite fica localizada na Av. Dom Bosco, 755 no bairro Cristo Redentor, na cidade de João Pessoa, capital da Paraíba. A referida escola possui uma estrutura física formada pela sala de diretoria, secretaria, 8 (oito) salas de aula, sala de professores, laboratório de informática, mini laboratório de química e biologia, biblioteca, cozinha, refeitório, quadra de esporte, etc.

A escola é uma instituição da rede pública estadual e funciona nos três turnos, sendo o turno diurno em tempo integral sob a orientação do PROEMI – Programa do Ensino Médio Inovador do Governo Federal. O turno noturno funciona nos moldes do ensino básico regular. Em 2012, contava com um total de 381 alunos matriculados, dos quais 204 eram da 1ª série. Em 2013, foram matriculados 252 alunos distribuídos em 8 (oito) turmas, dos quais 142 na 1º série do ensino médio.

O corpo docente no turno noturno da instituição é formado por uma equipe de professores, efetivos e prestadores de serviços, comprometido com o processo de ensino aprendizagem e que trabalham de maneira harmônica em consonância com a equipe da diretoria.

O corpo técnico e de apoio é constituído por diretor geral e dois diretores adjuntos, três secretários, dois inspetores e duas merendeiras.

Devido sua localização em uma posição estratégica na zona sul da capital, a referida escola atende também as necessidades de outros bairros circunvizinhos, inclusive algumas comunidades populares situadas no entorno do mesmo, recebendo alunos das mais diversas classes sociais. No turno noturno há uma demanda maior de alunos oriundos dessas comunidades carentes, com idades variáveis; geralmente trabalhadores do comércio, donas de casa, secretárias do lar, vendedores autônomos, etc.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Escola Liliosa de Paiva Leite conta atualmente com uma equipe técnica pedagógica competente e envolvida e que tem procurado, juntamente com a direção da escola, dar o melhor de si para a melhoria das condições de ensino dos seus alunos. Entretanto isso parece não ser suficiente para atrair o alunado, que desiste de ano evadindo-se da escola e de suas atividades escolares.

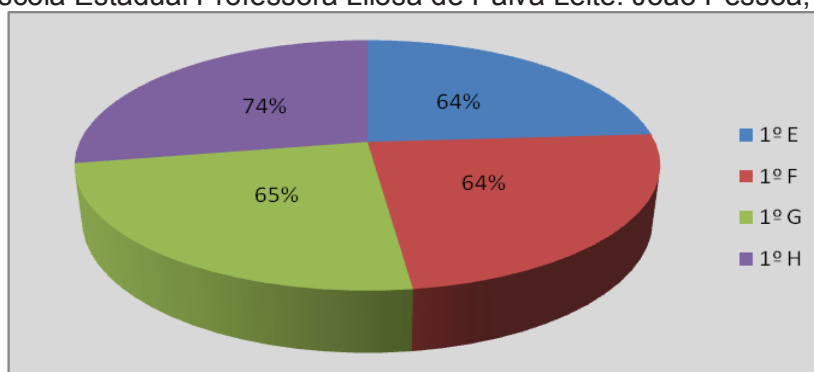
Em 2012, com a eleição da nova diretoria foram implementadas uma série de mudanças de caráter administrativo e pedagógico, visando atrair o alunado e conscientizá-los da necessidade de permanecerem firmes e não desistirem dos seus estudos. É certo que no meio dessa clientela existem aqueles alunos que acreditam no ensino e perseguem, com efeito, seus objetivos e apesar de todas as dificuldades impostas concluem o ano, até com certo mérito, mas, a grande maioria tem desistido (Tabela 1 e Gráfico 1).

Tabela 1: Índice de evasão na 1ª série em 2012. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lilosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.

Turmas	Nº Alunos matriculados	Nº alunos desistentes	Índice de desistência
1º E	45	29	64%
1º F	55	35	64%
1º G	51	33	65%
1º H	53	39	74%
Total	204	136	67%

Fonte: Plano de ação da escola 2012 (elaboração própria)

Gráfico 1: Índice de evasão escolar na 1ª série em 2012. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lilosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.



Fonte: elaboração própria

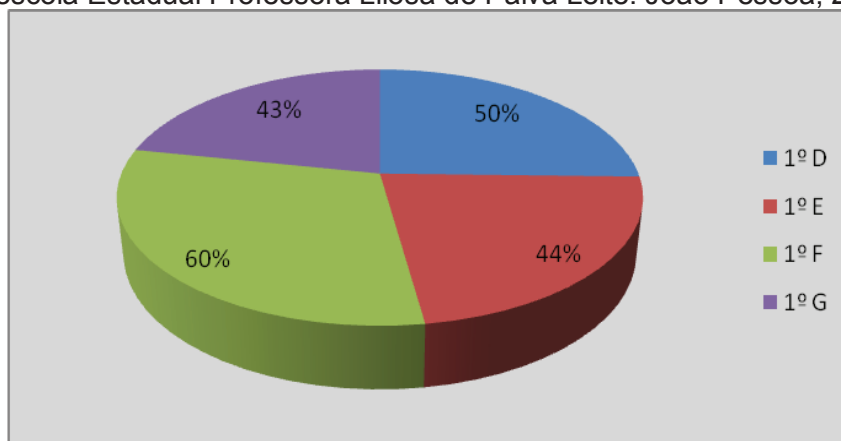
A evasão escolar nas séries iniciais da Escola Estadual de ensino médio, professora Liliosa de Paiva Leite (Tabela 2 e Gráfico 2), no turno noturno do ano letivo de 2012 foi bastante expressivo, considerando que dos 204 (duzentos e quatro) alunos matriculados, 136 abandonaram suas atividades escolares, correspondendo em termos percentuais a um índice de 67%.

Tabela 2: Índice de evasão na 1ª série em 2013. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Liliosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.

Turmas	Nº Alunos matriculados	Nº alunos desistentes	Índice de desistência
1º D	36	18	50%
1º E	36	16	44%
1º F	35	21	60%
1º G	35	15	43%
Total	142	70	49%

Fonte: Plano de ação da escola 2013 (elaboração própria)

Gráfico 2: Índice de evasão escolar na 1ª série em 2013. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Liliosa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.



Fonte: Elaboração própria.

Em conformidade com a tabela e o gráfico 2, a evasão escolar nas séries iniciais da Escola Estadual de ensino médio, professora Liliosa de Paiva Leite continuou bastante elevado, uma vez que dos 142 alunos matriculados, 70 desistiram do curso sem nenhuma justificativa. O índice de evasão foi de 49%.

O índice de evasão nas turmas da primeira série do curso noturno variou de 67% em 2012 para 49% em 2013. Apesar de ter havido uma redução de 18% no

índice de evasão de 2012 para 2013, vale ressaltar que a quantidade de estudantes matriculados caiu de 204 em 2012 para 142 em 2013, confirmando assim, que o índice proporcional de evasão continua aumentando na referida escola.

4.1. Análise do questionário investigativo

Passamos agora a análise das respostas apresentadas pelos alunos ao questionário investigativo aplicado. Vale salientar que foi pedido aos mesmos que não se identificassem a fim de garantir suas liberdades de expressão, bem como a veracidade das respostas por eles emitidas.

Passemos agora a análise da primeira pergunta a qual procura avaliar o grau de satisfação do aluno com a instituição escolar. Dos vinte alunos, 0% disse ser excelente, 45% boa, 50% regular e 5% ruim. De acordo com os resultados obtidos, fica claro que todos os esforços empreendidos pela nova direção da escola no sentido de reverter à situação de repetência e evasão escolar, surtiram o efeito, uma vez que o grau de satisfação do aluno oscila entre boa e regular. Não sendo, portanto esta uma das causas determinantes da evasão na escola.

Em relação ao grau de satisfação dos mesmos com a direção da escola, 25% responderam que a direção é excelente, 40% bom, 25% regular e 10% ruim. Tais dados demonstram que o grau de satisfação do alunado em relação à nova direção é satisfatório, dessa forma esse quesito não se constitui numa das causas marcante da evasão escolar.

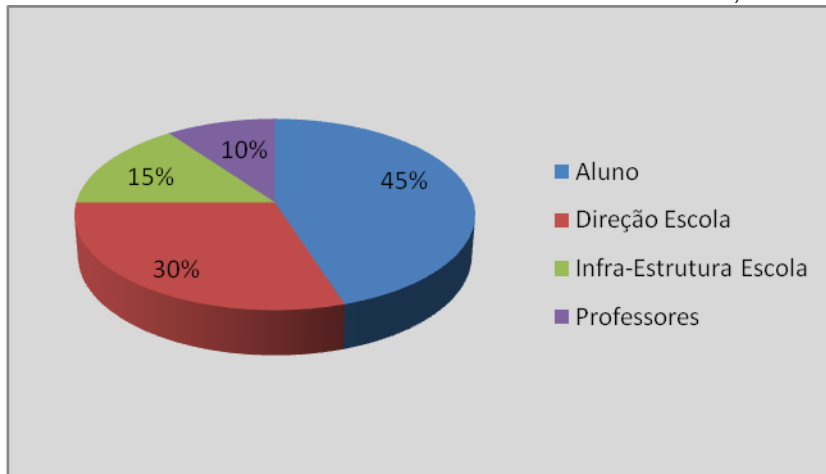
Sobre a metodologia utilizada pelos professores nas aulas, 15% respondeu excelente; 70% boa, 15% regular e 0% ruim. Esses resultados evidenciam que os educandos estão satisfeitos com as metodologias usadas pelos professores em suas aulas; deixando claro não ser essa uma causa determinante da evasão na escola, no entanto é preciso continuar investindo nesse sentido.

Ao serem perguntados sobre a quem eles atribuíam a causa da evasão escolar nessa escola, 45% atribuiu a culpa ao próprio aluno, 0% aos pais, 10% aos professores, 30% à direção e 15% aos problemas de infraestrutura. Dessa forma, pela análise dos indicies obtidos percebe-se que as causas da evasão nessa escola

são múltiplas, no entanto a causa maior está relacionada aos próprios alunos, que por motivos diversos abandonam os estudos.

O gráfico 3, a seguir, mostra de forma gradual as causas mais importantes da evasão escolar na escola Lílisa de Paiva Leite no ano letivo de 2013.

Gráfico 3: Causas da evasão escolar em 2013. Dados obtidos em entrevista realizada na escola Estadual Professora Lílisa de Paiva Leite. João Pessoa, 2013.



Fonte: elaboração própria

Finalmente, perguntou-se se eles deixariam de estudar diante de uma oportunidade de trabalho. Então, dos vinte alunos argüidos, 25% responderam que sim e 75% responderam que não deixariam de estudar para trabalhar, evidenciando que apesar das dificuldades enfrentadas, a maioria dos alunos questionados mantém ainda o foco nos estudos.

5. RESULTADOS FINAIS

Ao concluir nosso trabalho fica evidente que a causa principal da evasão pelos educandos dessa escola reside, em primeiro plano no próprio aluno, que por motivos diversos abandonam os estudos. Muitos deles se matriculam apenas com a finalidade de adquirir a carteira Estudantil e de posse desta se evadem. Outros, pressionados pela necessidade de trabalhar para seu próprio sustento e ajudar na renda familiar, desistem de estudar. Há também aqueles em face da desordem moral familiar instalada em nossa sociedade, principalmente nas comunidades mais pobres, são atraídos pelo crime na tentativa de suprir suas necessidades imediatas, sendo vítimas fáceis do tráfico de drogas adentrando no mundo da criminalidade e abandonando os estudos.

Em menor proporção surge como condicionantes da evasão escolar: insatisfação com a direção, com a infra-estrutura da escola e com as metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula. Uns criticam a direção por ser muito dura e irredutível em suas decisões, outros criticam a escola que não oferece condições dignas de funcionamento e finalmente os professores que só exigem e pouco oferecem. No entanto quando algum professor chega com algo novo para tentar suas aulas mais dinâmicas, há aqueles que criticam dizendo que o mesmo está enrolando a aula e não dão conteúdo. Não querem fazer prova a não ser com “consulta”, alegando que não tem tempo de estudar. Querem somente que os professores passem trabalho de pesquisa para casa para que eles possam colar uns dos outros ou da internet.

É evidente que o fenômeno da evasão escolar na Escola Lílissa de Paiva Leite tem trazido uma série de conseqüências negativas para o nosso jovem estudante, que a cada ano que passa aumenta o desinteresse pelos estudos, isso associado às deficiências de aprendizagem acumuladas ao longo dos anos de abandono dos estudos. Dessa forma, as dificuldades vão se avolumando de tal modo que eles perdem completamente a auto-estima e a vontade de estudar, por se sentir incapaz de acompanhar seus colegas de sala. Assim, não conseguem completar o ensino médio, ficando impossibilitado de ingressar em um curso

superior, terminam por buscar empregos alternativos com baixos salários e sem nenhuma qualificação.

É preciso fazer algo com a máxima urgência para reverter essa situação. Buscar meios de despertar em nossos jovens o interesse pelos estudos, como fonte primária do seu sucesso na vida profissional. Para isso é preciso toda a sociedade de mãos dadas, se unirem por um objetivo comum e exigir de nossos governantes, políticas públicas eficientes e eficazes que venham melhorar as condições de ensino em nosso Estado e minorar os efeitos danosos da evasão em nossas escolas.

Faz-se necessário também investir na infra-estrutura de nossa escola que uma vez sucateada não oferece atrativos para os alunos. É preciso investir no professor, qualificando-o e remunerando-o de forma digna, a fim de que estes se sintam valorizados e estimulados a trabalhar com mais empenho. Pois o professor é sem sobra de dúvidas a mola mestra que impulsiona o ensino e com esses profissionais desmotivados a educação emperra, o ensino não avança e a aprendizagem fica estagnada.

É bem verdade que uma boa educação se faz com a ação conjunta do governo, escola e toda a comunidade envolvida no processo: pais, educadores e educandos, mas para isso é preciso investir com políticas públicas de um modo geral: saúde, educação segurança, emprego, habitação, etc., com investimentos, na formação e capacitação dos professores e nas condições de infra-estrutura escolar e isso é problema em parte do Estado que deve garantir aos estudantes um ensino gratuito e de qualidade como prevê a Constituição Federal de 1988.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. da. **Escola coerente à Escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997 (Coleção Educação popular – nº 8.).

AZEVEDO, Francisca Vera Martins de. **Causas e consequências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola municipal “Exedito Alves”** – Angicos-RN. Disponível em: <http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a4_v2/>. Acesso em: 12/03/2013.

BRANDÃO, Zaia et alii. O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil. In **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 64, nº 147, maio/agosto 1983, p. 38-69.

DIGIÁCOMO, Murilo José. **Evasão Escolar: Não Basta Comunicar e as Mãos Lavar**. Disponível em: <http://www.mp.ba.gov.br/atuacao/infancia/evasao_escola_murilo.pdf>. Acesso em: 30/03/2013.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **Evasão Escolar**. Disponível em: <<http://www.abmp.org.br/textos/159.htm>>. Acesso em: 13/06/2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LEON, Fernanda Leite Lopes de; MENEZES-FILHO, Naércio Aquino. Reprovação, Avanço e Evasão Escolar no Brasil. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 32, n. 3, 2002.

MENESES, José Décio. **A Problemática da Evasão Escolar e as Dificuldades da Escolarização**. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ensino-superior-artigos/a-problematica-da-evacao-escolar...da-escolarizacao2761092.html>>. Acesso em: 20/08/2013.

NUNES, Alexandre. **Evasão escolar no Brasil**. Disponível em: <<http://www.vitrinidocariri.com.br/index.php?...emid=49>>. Acesso em: 30/08/2013.

CAMPOS, E. L. F; OLIVEIRA, D. A. A Infrequência dos alunos adultos trabalhadores, em processo de alfabetização, na Universidade Federal de Minas Gerais. 2003. In: OLIVEIRA, Paula Cristina Silva de. **“Evasão” escolar de alunos trabalhadores na EJA**. Disponível em: <<http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos...pdf>>. Acesso em: 28/10/2013.

PATTO, Maria Helena Sousa. **Fracasso Escolar como objeto de estudo: Anotações sobre as características de um discurso**. 1990. Disponível em: <<http://www.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/708.pdf>>. Acesso em: 28/10/2013.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. **Um Estudo Sobre a Evasão Escolar:** para se pensar na inclusão escolar. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/25/lucileidedomingosqueirozt13.rtf>. Acesso em 10/11/2013.

SOUSA, Antônia de Abreu. **Evasão escolar no ensino médio:** velhos ou novos dilemas? Disponível em: <<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/viewFile/1220/641...>>. Acesso em 12/11/2013.

ANEXOS

A - Plano de Ação da escola em 2012

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROF^a LILIOSA DE PAIVA LEITE

PLANO DE AÇÃO 2012 – TURNO NOTURNO

1. Caracterização pedagógica do turno.

O turno da noite é formado por oito (8) turmas de Educação Básica no segmento do Ensino Médio na modalidade Regular, assim distribuída:

- Quatro (04) turmas de 01º Ano.
- Duas (02) turmas de 02º Ano.
- Duas (02) turmas de 03º Ano.

2. Resultados educacionais.

A orientação de análise dos resultados educacionais focou sua atenção sobre os índices de rendimento e mobilidade. O Relatório de Resultados do Turno Noturno de 2012¹ indicou que o principal obstáculo do turno noturno está focado na evasão escolar. Como decorrência todas as estratégias deste plano de ação se estruturam com o objetivo de reverter diretamente a evasão articulado com a qualificação das rotinas pedagógicas implementadas na escola.

2.1. Evasão escolar.

O turno da noite apresentou um alto índice de evasão escolar. As seções do relatório geral de cada série identificam:

- 01º Ano: 67%
- 02º Ano: 48%
- 03º Ano: 41%

Apesar da inexistência de outros relatórios para montar um quadro comparativo, o tempo de continuidade do funcionamento da escola sugere que a escola não tem problemas para a captação de alunos. O que ocorre é um problema de fidelização dos alunos.

Compreende-se que o problema de evasão é multicausal, desta forma múltiplas ações devem ser tomadas para a reversão desse quadro. Um sintoma comum no ensino público noturno.

¹ O relatório encontra-se no Apêndice.

2.1.1. Ações:

- Reestruturação do espaço físico da escola.
- Padronização dos procedimentos da Secretaria.
- Qualificação das rotinas operacionais dos setores meio (setores de apoio ao pedagógico).
- Qualificação das rotinas operacionais do setor pedagógico.
- Implementar rotinas de mapeamento dos padrões de evasão para subsidiar ações de correção.

3.1. Repetência.

O turno da noite apresentou os seguintes índices repetência de acordo com as seções do Relatório Geral de cada série:

- 01º Ano: 10% (Absoluto) / 29% (Relativo)
- 02º Ano: 13% (Absoluto) / 24% (Relativo)
- 03º Ano: 06% (Absoluto) / 08% (Relativo)

Os índices absolutos tomam como universo de amostragem todos os alunos matriculados, os índices relativos tomam como universo de amostragem os alunos não desistentes.

A utilização de índices absolutos e relativos tem como objetivo a construção de um indicador mais eficiente de rendimento ao considerar os alunos não desistentes. Percebemos desta forma a qualidade do processo pedagógico do aluno que segue até o final do ano.

Os índices absolutos nos remetem novamente ao problema da evasão escolar, problema que obviamente também é condicionado pela qualificação do processo pedagógico.

3.1.1 Ações para reversão:

- Mapeamento de concentração dos índices de repetência.
- Realização de Conselhos de classe periódicos para detecção e correção de situações-problema.
- Estabelecer critérios de enturmação que reflitam os índices de repetência como forma de possibilitar aulas que dialoguem de forma mais eficientes e globais com a baixa proficiência escolar.
- Desenvolver rotinas específicas e múltiplas para detecção e correção da indisciplina escolar.
- Desenvolver análise pedagógica para identificar o grau de compatibilidade entre as fases do ensino e da avaliação.

- Implementação de atividades específicas para alunos em situação de reprovação.
- Mapeamento bimestral dos índices de recuperação como forma de acompanhamento da proficiência escolar.

3. Gestão de pessoas.

Compreende-se que as interações e posturas individuais em um ambiente de trabalho devam se articular de forma efetiva com os protocolos sociais adequados. As referidas posturas e interações são ainda mais complexas ao se estabelecerem dentro do ambiente escolar em função da dimensão modelar do comportamento dos integrantes de todos os setores em relação ao corpo discente. Maior complexidade surge por se tratar de uma escola que de forma prioritária deve ter suas ações orientadas pelo princípio da legalidade e de defesa do interesse público.

Pelo acima mencionado, compreende-se a necessidade da implantação de rotinas sistemáticas de detecção e correção de posturas desviantes aos protocolos adequados, reforçando para todos os setores da escola de forma sistemática a compreensão de que se encontra em uma instituição pública e de educação.

Compreende-se como um dos objetivos principais o estabelecimento de uma cultura organizacional e de procedimentos que favoreçam a melhor expressão profissional possível dos integrantes de todos os setores.

A aprendizagem coletiva e a pro atividade devem ser aspectos valorizados, dessa forma é de fundamental importância a correção dos desvios procedimentais bem como o oferecimento de incentivos e premiações que atuem como reforço positivo aos profissionais como maior proficiência profissional.

Apêndice

A – Modelo de Questionário Investigativo aplicado

B - Relatório – Resultados – Noturno - 2012

APÊNDICE - A**ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROFª LILIOSA DE PAIVA LEITE****MODELO DE QUESTIONÁRIO INVESTIGATIVO APLICADO**

01. Como você avalia essa escola?

() Excelente () Boa () Regular () Ruim

02. Qual o seu grau de satisfação com a direção escolar?

() Excelente () Boa () Regular () Ruim

03. Como você avalia a metodologia utilizada pelos professores nas aulas?

() Excelente () Boa () Regular () Ruim

04. A quem você atribui a causa da evasão escolar nessa escola?

() Alunos () Pais () Professores () Direção () Infraestrutura

05. Diante de uma oportunidade de trabalho, você deixaria de estudar?

() Sim () Não

APÊNDICE – B**RELATÓRIO – RESULTADOS – NOTURNO - 2012****1º ANO****1º Ano E:**

Número de alunos matriculados: 45

Número de alunos desistentes: 29

Número de alunos não desistentes: 16

Número de alunos aprovados: 13

Número de alunos reprovados: 3

Índice de alunos desistentes: 64%

Índice de alunos não desistentes: 36%

Índice absoluto de alunos aprovados: 29%

Índice absoluto de alunos reprovados: 7%

Índice relativo de alunos aprovados: 81%

Índice relativo de alunos reprovados: 19%

Disciplinas que reprovaram: Física (2)/ Biologia (3)/ Química (2)/ Geografia (1)/ Sociologia (1)/ Filosofia (2).

Disciplinas com maior índice de reprovação: Biologia.

Área com maior índice de reprovação: Ciências da natureza.

1º Ano F:

Número de alunos matriculados: 55

Número de alunos desistentes: 35

Número de alunos não desistentes: 20

Número de alunos aprovados: 14

Número de alunos reprovados: 6

Índice de alunos desistentes: 64%

Índice de alunos não desistentes: 36%

Índice absoluto de alunos aprovados: 25%

Índice absoluto de alunos reprovados: 11%

Índice relativo de alunos aprovados: 70%

Índice relativo de alunos reprovados: 30%

Disciplinas que reprovaram: Química (4)/ Biologia (3)/ Geografia (1)/ Filosofia (1)

Disciplinas com maior índice de reprovação: Química

Área com maior índice de reprovação: Ciências da Natureza.

1º Ano G:

Número de alunos matriculados: 51

Número de alunos desistentes: 33

Número de alunos não desistentes: 18

Número de alunos aprovados: 17

Número de alunos reprovados: 1

Índice de alunos desistentes: 65%

Índice de alunos não desistentes: 35%

Índice absoluto de alunos aprovados: 33%

Índice absoluto de alunos reprovados: 02%

Índice relativo de alunos aprovados: 94%

Índice relativo de alunos reprovados: 06%

Disciplinas que reprovaram: Química (1)/ Biologia (1)/ Sociologia (1)

Disciplinas com maior índice de reprovação: -----

Área com maior índice de reprovação: -----

1º Ano H

Número de alunos matriculados: 53

Número de alunos desistentes: 39

Número de alunos não desistentes: 14

Número de alunos aprovados: 4

Número de alunos reprovados: 10

Índice de alunos desistentes: 74%

Índice de alunos não desistentes: 26%

Índice absoluto de alunos aprovados: 08%

Índice absoluto de alunos reprovados: 19%

Índice relativo de alunos aprovados: 29%

Índice relativo de alunos reprovados: 71%

Disciplinas que reprovaram: Matemática (7)/ Português (7)/ Física (5)/ Biologia (8)/ História (3)/ Química (5)/ Geografia (6)/ Sociologia (1)/ Filosofia (4)/ Inglês (4)

Disciplinas com maior índice de reprovação: Biologia

Área com maior índice de reprovação: Ciências da Natureza

Relatório geral – 1º Ano

Número de alunos matriculados: 204

Número de alunos desistentes: 136

Número de alunos não desistentes: 68

Número de alunos aprovados: 48

Número de alunos reprovados: 20

Índice de alunos desistentes: 67%

Índice de alunos não desistentes: 33%

Índice absoluto de alunos aprovados: 24%

Índice absoluto de alunos reprovados: 10%

Índice relativo de alunos aprovados: 71%

Índice relativo de alunos reprovados: 29%

Disciplinas que reprovaram: Matemática (7)/ Português (7)/ Física (7)/ Biologia (15)/ História (3)/ Química (12)/ Geografia (8)/ Sociologia (3)/ Filosofia (7)/ Inglês (4)

Disciplinas com maior índice de reprovação: Biologia

Área com maior índice de reprovação: Ciências da Natureza

2ºANO

2º Ano C

Número de alunos matriculados: 57

Número de alunos desistentes: 26

Número de alunos não desistentes: 31

Número de alunos aprovados: 22

Número de alunos reprovados: 09

Índice de alunos desistentes: 46%

Índice de alunos não desistentes: 54%

Índice absoluto de alunos aprovados: 39%

Índice absoluto de alunos reprovados: 16%

Índice relativo de alunos aprovados: 71%

Índice relativo de alunos reprovados: 29%

Disciplinas que reprovaram: P (8)/I(2)/B(4)/S(2)/F(2)/Fi(1)/M(1)

Disciplinas com maior índice de reprovação: Português (8)

Área com maior índice de reprovação: Linguagens e códigos.

2º Ano D

Número de alunos matriculados: 54

Número de alunos desistentes: 27

Número de alunos não desistentes: 27

Número de alunos aprovados: 22

Número de alunos reprovados: 05

Índice de alunos desistentes: 50%

Índice de alunos não desistentes: 50%

Índice absoluto de alunos aprovados: 41%

Índice absoluto de alunos reprovados: 09%

Índice relativo de alunos aprovados: 81%

Índice relativo de alunos reprovados: 19%

Disciplinas que reprovaram: M(1)/P(4)/I(2)/B(3)/F(2)/Fi(1)/Q(1)/H(1)/G(1)

Disciplinas com maior índice de reprovação: Português (4)

Área com maior índice de reprovação: Ciências da Natureza.

Relatório geral – 2º Ano

Número de alunos matriculados: 111

Número de alunos desistentes: 53

Número de alunos não desistentes: 58

Número de alunos aprovados: 44

Número de alunos reprovados: 14

Índice de alunos desistentes: 48%

Índice de alunos não desistentes: 52%

Índice absoluto de alunos aprovados: 40%

Índice absoluto de alunos reprovados: 13%

Índice relativo de alunos aprovados: 76%

Índice relativo de alunos reprovados: 24%

Disciplinas que reprovaram: Matemática (2)/ Português (12)/ Física (4)/ Biologia (7)/ História (1)/ Química (1)/ Geografia (1)/ Sociologia (2)/ Filosofia (2)/ Inglês (4))

Disciplinas com maior índice de reprovação: Português.

Área com maior índice de reprovação: Linguagens e Códigos.

3º Ano

3º Ano C

Número de alunos matriculados: 29

Número de alunos desistentes: 12

Número de alunos não desistentes: 17

Número de alunos aprovados: 16

Número de alunos reprovados: 1

Índice de alunos desistentes: 41%

Índice de alunos não desistentes: 59%

Índice absoluto de alunos aprovados: 55%

Índice absoluto de alunos reprovados: 03%

Índice relativo de alunos aprovados: 94%

Índice relativo de alunos reprovados: 06%

Disciplinas que reprovaram: Matemática (1)/ Português (1)/ Física (1)/ Biologia (1)/ História (1)/ Química (1)/ Geografia (1)/ Inglês (1)

Disciplinas com maio índice de reprovação: -----

Área com maior índice de reprovação: -----

3º Ano D

Número de alunos matriculados: 37

Número de alunos desistentes: 16

Número de alunos não desistentes: 21

Número de alunos aprovados: 19

Número de alunos reprovados: 2

Índice de alunos desistentes: 43%

Índice de alunos não desistentes: 57%

Índice absoluto de alunos aprovados: 51%

Índice absoluto de alunos reprovados: 05%

Índice relativo de alunos aprovados: 90%

Índice relativo de alunos reprovados: 10%

Disciplinas que reprovaram: -----

Disciplinas com maio índice de reprovação: -----

Área com maior índice de reprovação: -----

Relatório geral – 3º Ano

Número de alunos matriculados: 66

Número de alunos desistentes: 28

Número de alunos não desistentes: 38

Número de alunos aprovados: 35

Número de alunos reprovados: 03

Índice de alunos desistentes: 42%

Índice de alunos não desistentes: 58%

Índice absoluto de alunos aprovados: 53%

Índice absoluto de alunos reprovados: 06%

Índice relativo de alunos aprovados: 92%

Índice relativo de alunos reprovados: 08%

Disciplinas que reprovaram: -----

Disciplinas com maior índice de reprovação: -----

Área com maior índice de reprovação: -----